

Relatório de Atividades e Contas de 2022



Aprovado em reunião de Direção de 29 de março de 2023 e apresentado
na Assembleia Geral de Parceiros em 29 de março de 2023

INTRODUÇÃO	4
1. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)	5
2. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS	8
Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural (FEADER)	8
Avisos de Abertura de Concurso	8
Processo de Análise dos Pedidos de Apoio (PA)	9
Processo de Decisão dos Pedidos de Apoio (PA)	10
Processo de Contratação dos Pedidos de Apoio (PA)	11
Processo de Execução das operações aprovadas e contratualizadas (2022)	12
Síntese	13
3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS	14
Avaliação da contribuição da EDL para o desenvolvimento rural, resultados e impactos, incluindo uma descrição da abordagem da avaliação e métodos escolhidos	14
Avaliação de questões temáticas	15
4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL	16
Informação sobre auditorias e controlos efetuados	16
Problemas encontrados na gestão da EDL e medidas corretivas	17
Relacionamento com a Autoridade de Gestão	18
Relacionamento com o Organismo Pagador	19
Articulação com outras medidas do PDR e outros instrumentos de Políticas do Território	19
5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE	21
Funcionamento e animação	21
6 - AUTORIDADE DE GESTÃO CENTRO 2020	22
Apoiar a Iniciativa Local – CENTRO 2020	22
Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SIE) - FEDER e FSE	22
Sistema de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo (+ CO3SO Emprego) - FSE	22
+CO3SO Emprego Interior	23
+CO3SO Emprego Urbano	23
+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social	24
7 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	25
PACTO 2020 - Informação	25
PACTO 2020 – REDE	25
Iniciativas Locais, Nacionais e Internacionais	26
8 - CLDS 4G - VIVER SANTA COMBA DÃO	28
Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação	28
Atividade 1	28
Atividade 2	28
Atividade 3	28
Atividade 4	29
Atividade 5	30
Atividade 6	30
Atividade 7	30

Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa	31
Atividade 8	31
Atividade 9	31
Atividade 10	32
Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.	33
Atividade 11	33
Atividade 12	34
9 - COOPERAÇÃO	35
10 – OUTROS ASSUNTOS	38
11 - CONTAS 20229	43
Demonstração de Resultados por Naturezas	43
Balanço	46
CONCLUSÃO	47
ANEXOS	48
Balanço (31.12.2022)	49
Demonstração de Resultado por Natureza (31.12.2022)	50
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)	51
Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2022)	52
Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022	54

INTRODUÇÃO

O ano de 2022 foi, um ano de intensa atividade quer na implementação dos instrumentos de intervenção no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), quer na participação e colaboração em diferentes iniciativas da região.

Com uma equipa técnica bem preparada e não menos motivada, embora reduzida, foi possível proporcionar um ritmo de alguma normalidade num período todo ele muito difícil e desafiante.

O ano de 2022 foi marcante também pelo papel que a ADICES assumiu na mobilização dos Autarcas da região centro em primeira instância, e do país de seguida, levando a que mais de 180 presidentes de câmara subscrevessem um manifesto de apoio aos Grupos de Acção local (GAL) e ao modelo de intervenção que vêm aplicando ao longo dos últimos 30 anos.

Foi também o ano em que a ADICES assumiu o desafio de presidir à Federação Minha Terra, integrando uma direcção representativa de todas as regiões do país e com um grupo de organizações comprometidas com os enormes desafios que o movimento de Desenvolvimento Local enfrenta.

Além da implementação das diferentes medidas os projetos “Carta Gastronómica” e “Aldeias de Portugal” revelam-se contributos fundamentais para a ligação à comunidade e a afirmação da Estratégia de Desenvolvimento Local sendo, inegavelmente um contributo extremamente importante para as novas dinâmicas da região.

O empenho, a dedicação e o profissionalismo de toda a equipa também estão bem patentes nos resultados financeiros que ora se apresentam de forma detalhada aos associados.

Por último, mas não menos importante, estamos em crer que de forma humilde, mas determinante, continuamos a contribuir, para o desenvolvimento do nosso território de intervenção que corresponde aos municípios de Águeda, Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela.

A Direcção

ADICES, 29 de março de 2023

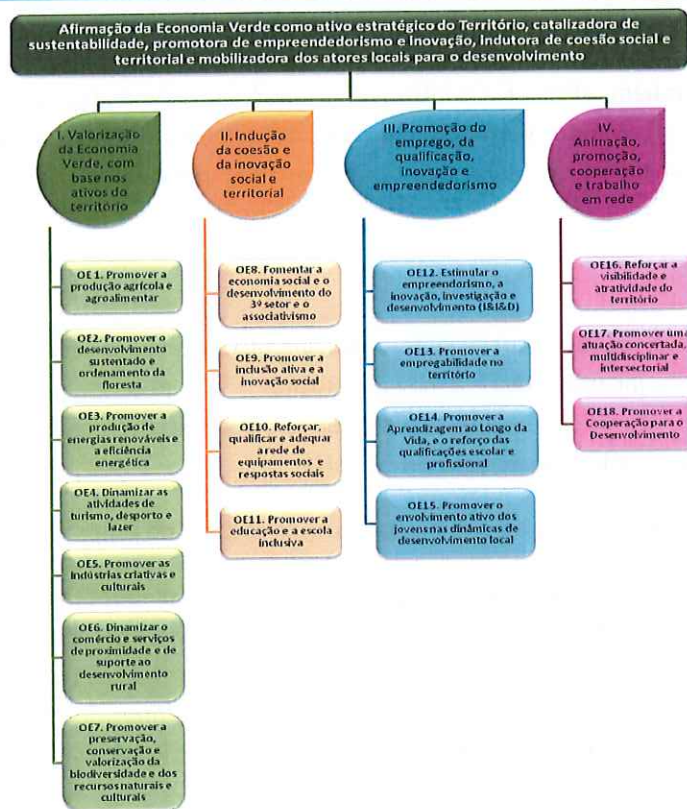
1. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

Aquando da elaboração do documento de suporte à candidatura ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural (DLBC Rural / ADICES - PACTO 2020), a Estratégia que a ADICES se propôs realizar, assentava no objetivo geral: Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável. À época, considerou-se e bem, que uma das principais condicionantes aos mecanismos e processos de desenvolvimento local se focalizava no baixo nível de qualificação das pessoas, das organizações e, genericamente, do território, bem como a falta de emprego como elo de fixação da população residente. Desse modo, foi definido um objetivo estratégico abrangente, integrado e multissetorial, construído com os atores locais e assumido e partilhado por estes, fortemente ancorado nos recursos do território (água, serra e floresta) os quais ganham um novo e renovado protagonismo ao serem reconhecidos como elementos aglutinadores e indutores de desenvolvimento. Neste contexto, a visão estratégica é:

A afirmação da Economia Verde como ativo estratégico do território, catalisadora da sustentabilidade, promotora de empreendedorismo e inovação, indutora de coesão social e territorial e mobilizadora dos atores locais para o desenvolvimento, era determinante. Ainda hoje continua a ser a mola impulsora que nos impele a lutar por este território.

Para a operacionalização desta visão, a EDL foi alicerçada em quatro (4) Eixos de Intervenção, decompostos em Objetivos Específicos (OE), apresentando-se de seguida uma breve síntese da sua fundamentação, assim como da vocação específica do DLBC para a sua concretização.

Síntese da Estratégia de Desenvolvimento Local - ADICES



Eixo I. Valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

Este eixo deriva da focalização da EDL na valorização dos recursos e ativos do território (recursos naturais; produtos locais de qualidade; recurso culturais), numa perspetiva de estruturação de oportunidades em torno da denominada Economia Verde, contemplando uma dimensão centrada na sua valorização económica e empresarial, abrangendo um conjunto diversificado de atividades e setores, e outra de natureza mais ambiental e de promoção da preservação e valorização do uso dos recursos.

Objetivos Específicos:

- OE1. Promover a produção agrícola e agroalimentar
- OE2. Promover o desenvolvimento sustentado e ordenamento da floresta
- OE3. Promover a produção de energias renováveis e a eficiência energética
- OE4. Dinamizar as atividades de turismo, desporto e lazer
- OE5. Promover as indústrias criativas e culturais
- OE6. Dinamizar o comércio e serviços de proximidade e de suporte ao desenvolvimento rural
- OE7. Promover a preservação, conservação e valorização da biodiversidade e dos recursos naturais e culturais

Eixo II. Indução da coesão e inovação social e territorial

Este eixo resulta da necessidade de promoção de uma maior integração entre o urbano-rural, de criação de amenidades para a retenção e atração de novas pessoas (nomeadamente jovens) e investimentos; de reforçar a melhoria da qualidade de vida da população residente, promovendo a inclusão ativa e contribuindo para combater os fenómenos de pobreza e exclusão social. Importa, também, atenuar e contrariar as tendências observadas de concentração da população e dos equipamentos e serviços nas sedes de concelho e freguesias limítrofes, com os espaços predominantemente rurais a sofrerem de problemas de desertificação e envelhecimento.

Objetivos Específicos:

- OE8. Fomentar a economia social, o desenvolvimento do terceiro setor e o associativismo
- OE9. Promover a inclusão ativa e a inovação social
- OE 10. Reforçar, qualificar e adequar a rede de equipamentos e respostas sociais
- OE11. Promover a educação e a escola inclusiva

Eixo III. Promoção do emprego, da qualificação, da inovação e do empreendedorismo

Este eixo pretende contribuir para uma resposta às necessidades identificadas quer de criação de condições de suporte e propiciadoras do alargamento do mercado de trabalho (nomeadamente, através do estímulo à criação de emprego, ao empreendedorismo qualificado criativo, tecnológico e de aproveitamento dos recursos locais), quer de ações que concorram para a promoção da empregabilidade no território. Pretende-se, igualmente, intervir ao nível do

reforço das qualificações escolares e profissionais e da promoção de uma cidadania ativa por parte dos jovens.

Objetivos Específicos:

- OE12. Estimular o empreendedorismo, a inovação, investigação e desenvolvimento (I&I&D)
- OE13. Promover a empregabilidade no território
- OE14. Promover a Aprendizagem ao Longo da Vida, e o reforço das qualificações escolar e profissional
- OE15. Promover o envolvimento ativo dos jovens nas dinâmicas de desenvolvimento local

Eixo IV. Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede

Este eixo resulta da crescente necessidade quer de respostas multidisciplinares e intersectoriais, quer de valorização de mercado orientada para a promoção interna e externa dos seus ativos naturais, culturais e económicos, importando, igualmente, fomentar a adoção de novos modelos de organização e cooperação interinstitucional e interterritorial e capacitar dos atores locais para o trabalho em parceria, introduzindo uma cultura de trabalho em rede e de promoção conjunta, otimizando e concertando as intervenções a desenvolver, promovendo sinergias e complementaridades, contribuindo para a retenção e atração de empresas e investimento económico, assim como de residentes e de fluxos de visitantes e de turistas. Este Eixo tem ainda em vista contribuir para um aumento da procura de apoios para a modernização e qualificação das explorações e unidades industriais e para o despertar e acentuar do interesse pelas atividades da Economia Verde

Objetivos Específicos:

- OE16. Reforçar a visibilidade e atratividade do território
- OE17. Promover uma atuação concertada multidisciplinar e intersectorial
- OE18. Promover a Cooperação para o Desenvolvimento

Para além da definição e esquematização da EDL, foi também elaborada uma Matriz de Enquadramento Lógico da EDL que tinha como objetivo definir metas e analisar o impacto da implementação da EDL no território. Esta Matriz foi construída com base na EDL e as metas foram estabelecidas tendo por base os objetivos identificados para a Zona de Intervenção da ADICES.



2. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS

Apoiar a Iniciativa Local – Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural (FEADER)

Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020.

Avisos de Abertura de Concurso

No âmbito da implementação do Pacto 2020 – Rotas de Desenvolvimento – Um compromisso para o território, e no que respeita a esta atividade, durante o ano de 2022 foram realizados oito (8) Avisos de Abertura de Concurso, respetivamente: Operação 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, Operação 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de produtos agrícolas, Operação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola, Operação 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais, na componente Mercados Locais e Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias.

Quadro n.º 1 – PDR2020 (concursos abertos em 2022 – prazos e dotação orçamental para a apresentação de candidaturas)

Implementação da EDL	Períodos de abertos no ano	Dotação Despesa Pública
10.2.1.1 Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola	De 21 de fevereiro de 2022 a 28 de abril de 2022	191 700,41 €
10.2.1.1 Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola	De 24 de outubro de 2022 a 16 de dezembro de 2022	103 620,42 €
10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	De 23 de dezembro de 2021 a 15 de fevereiro de 2022	124 605,38 €
10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas - Vinho	De 24 de outubro de 2022 a 09 de dezembro de 2022	110 783,00 €
10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração agrícola	De 23 de dezembro de 2021 a 15 de fevereiro de 2022	200 000,00 €
10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração agrícola	De 24 de outubro de 2022 a 09 de dezembro de 2022	114 664,97 €
10.2.1.4 Cadeias Crtas e Mercados Locais - Componente Mercados Locais	De 24 de outubro de 2022 a 09 de dezembro de 2022	51 801,81 €
10.2.1.6 Renovação de Aldeias	De 27 de abril de 2022 a 13 de junho de 2022	336 788,02 €

No âmbito dos oito (8) concursos realizados em 2022, foram rececionados 45 Pedidos de Apoio (PA) que totalizavam um investimento de 3.095.586,57€, correspondendo a um pedido de ajuda pública no valor total de 1.778.914,62€.

Conforme podemos verificar, através da análise do quadro seguinte, as candidaturas rececionadas estão distribuídas pela Operação 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola (32 candidaturas); Operação 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de produtos agrícolas (3 candidatura); Operação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola (6 candidaturas), Operação 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais, na componente Mercados Locais (0 candidaturas), e Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias (4 candidaturas).

Quadro n.º 2 – PDR2020 (Investimento e ajuda pública propostos em concursos do ano 2022)

Operação	Dotação orçamental	Candidaturas apresentadas		
		N.º	Investimento Total	Comparticipação
10.2.1.1	191 700,41 €	15	418 110,26 €	209 055,13 €
10.2.1.1	103 620,42 €	17	443 248,74 €	221 624,37 €
10.2.1.2	124 605,38 €	1	199 918,50 €	99 959,25 €
10.2.1.2	110 783,00 €	2	202 115,81 €	101 057,91 €
10.2.1.3	200 000,00 €	4	745 283,89 €	372 641,95 €
10.2.1.3	114 664,97 €	2	316 504,93 €	158 252,47 €
10.2.1.4	51 801,81 €	0	0,00 €	0,00 €
10.2.1.6	336 788,02 €	4	770 404,44 €	616 323,55 €
TOTAL	1 233 964,01 €	45	3 095 586,57 €	1 778 914,62 €

Processo de Análise dos Pedidos de Apoio (PA)

O processo de análise, dos Pedidos de Apoio recebidos, iniciou após o termo de apresentação dos mesmos e foi realizado na plataforma eletrónica “Balcão 2020” do PDR2020 (PDR2020-BackOffice).

Este processo de análise tem de cumprir com o estabelecido na Portaria n.º 152/2016, de 25 de maio, na sua redação atual, bem como nas Orientações Técnicas Específicas (OTE's) e nas Normas de Análise respetivas, que implicam um conjunto de procedimentos de análise faseados e que, para além do trabalho técnico interno da ETL, originam a solicitação de esclarecimentos e processos de audiência prévia aos promotores das operações que, resumidamente se estrutura da seguinte forma:

- Verificação dos critérios de elegibilidade do beneficiário;
- Verificação dos critérios de elegibilidade da operação;
- Verificação da documentação obrigatória;
- Verificação da coerência técnica, económica e financeira;
- Verificação da Despesa Elegível, níveis e limites aos apoios (inclui o apuro da razoabilidade de custos dos investimentos apresentados);
- Pedido de Esclarecimentos;
- Cálculo da Valia Global da Operação (VGO);
- Verificação das condicionantes do Pedido de Apoio;
- Parecer Final do Pedido de Apoio;
- Processo de Audiência Prévia;
- Hierarquização dos Pedidos de Apoio.

De registar que, para além da elevada carga burocrática, o processo de análise dos PA, devido a interpretações e orientações técnicas que, entretanto, vão sendo apresentadas aos GAL,

alterando procedimentos e análises e que originam a necessidade de rever situações pontuais, contribui para a morosidade do processo de decisão.

Finda a análise de todas as candidaturas apresentadas no mesmo período e após a audiência dos interessados, o GAL procede à hierarquização das mesmas através do Sistema de Informação do PDR2020, em função da Valia Global da Operação (VGO), dos critérios de desempate estabelecidos nos Regimes de Aplicação e nos Anúncios de abertura, de acordo com a dotação orçamental definida para cada período de abertura, sendo, por fim, levada à decisão por parte do Órgão de Gestão (OG).

Processo de Decisão dos Pedidos de Apoio (PA)

A decisão final sobre a aprovação dos Pedidos de Apoio, decorre da deliberação do Órgão de Gestão da ADICES, em função da pontuação obtida no cálculo da VGO e até ao limite da dotação orçamental disponível. A decisão é sempre precedida de audição da Comissão de Gestão do PDR2020, a qual é efetuada mediante consulta escrita com a apresentação das listagens das candidaturas selecionadas para decisão. Após a consulta, a Gestora profere decisão final, em despacho exarado sobre as listagens das candidaturas e o relatório da consulta efetuada.

A notificação da decisão ao beneficiário é efetuada por via eletrónica, através do Sistema de Informação do PDR2020 e, após homologação da operação quando esta existir.

Assim, no decorrer da análise das 45 candidaturas rececionadas no decorrer dos 8 avisos de concurso com término em 2022, verificamos que existiram 38 candidaturas aprovadas, representando uma ajuda pública de 787.964,50€. Existiram 5 candidaturas que obtiveram parecer desfavorável e ainda 3 candidaturas que apresentaram a sua desistência na fase de análise. Por fim, os avisos de abertura de concurso que fecharam no final do ano 2022, a sua análise transitou para 2023, pelo que os resultados transitam também para esse ano.

Quadro n.º 3 – PDR2020 (Investimento e ajuda pública aprovado em concursos do ano 2022)

Operação	Candidaturas Aprovadas			N.º postos trabalho criados
	N.º	Inv. Total	Comparticipação	
10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	11	240 199,44 €	120 099,72 €	4
10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	17	Concurso finalizou a 16.12.2022		
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	1	199 918,50 €	99 959,25 €	1
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	2	Concurso finalizou a 09.12.2022		
10.2.1.3 - Diversificação de atividades na Exploração Agrícola	2	375 709,16 €	187 854,58 €	2
10.2.1.3 - Diversificação de atividades na Exploração Agrícola	2	Concurso finalizou a 09.12.2022		
10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais - Componente Mercados Locais	0	0,00 €	0,00 €	0
10.2.1.6 - Renovação de Aldeias	3	475 063,69 €	380 050,95 €	0
TOTAL	38	1 290 890,79 €	787 964,50 €	7

Registe-se que, em termos de valores acumulados, dos projetos aprovados pela ADICES, a medida 10.2.1.1 é aquela onde se verifica uma maior incidência. Verificamos, também, que Tondela é o concelho em que mais projetos foram aprovados, seguido de perto pelo concelho de Águeda e Santa Comba Dão. Mortágua é o concelho onde se verifica uma dinâmica mais fraca.

Quadro n.º 4 – PDR2020 (Distribuição por concelho / Acumulado de projetos aprovados - ano 2022)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	28	12	0	30	26	96
10.2.1.2	2	5	2	1	7	17
10.2.1.3	1	6	1	0	3	11
10.2.1.4	0	0	1	0	0	1
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	4	1	2	2	5	14
TOTAL	35	24	6	33	41	139

Processo de Contratação dos Pedidos de Apoio (PA)

A comunicação dos dados de aprovação das candidaturas é realizada entre o sistema de informação da Autoridade de Gestão (AG) e o IFAP, IP via *web service* de interoperabilidade, para garantir a qualidade da informação e para que este último (IFAP) possa proceder à contratualização das operações aprovadas.

Importa registar, que neste processo o IFAP, I.P. poderá seleccionar um (ou mais) projeto(s) para efeitos de Controlo de Qualidade.

Após verificação dos dados e autorização da disponibilização dos termos de aceitação das operações pelo IFAP, é desencadeado automaticamente pelo Sistema de Informação do IFAP (SIIFAP), encontrando-se na área reservada do beneficiário, a disponibilização do termo de aceitação, onde se encontram refletidas as condições de aprovação do projeto.

O promotor recebe uma mensagem de correio eletrónico, para o endereço que consta da sua identificação de beneficiário (IB), a informar da disponibilização do termo e do prazo para a sua aceitação. A assinatura deste é efetuada digitalmente, através do utilizador e palavra-chave do beneficiário, sendo que após a sua assinatura, o formulário do pedido de pagamento fica disponível para a sua formalização.

Importa registar que, torna-se fundamental a atualização do endereço eletrónico da Identificação do Beneficiário (IB) para evitar constrangimentos desnecessários.

Neste contexto e, no conjunto das operações contratualizadas, registamos a existência de 89 candidaturas que, tendo obtido a candidatura aprovada, procederam à sua contratação. De igual modo, verificamos que Tondela é o concelho em que mais projetos foram contratados, seguido

de perto pelo concelho de Santa Comba Dão. Águeda é o concelho onde se registou o maior número de candidaturas aprovadas que não contratualiza/desiste da execução das operações.

Quadro n.º 5 – PDR2020 (Distribuição por concelho dos projetos contratualizados)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	13	9	0	20	17	59
10.2.1.2	1	5	2	1	4	13
10.2.1.3	1	4	1	0	2	8
10.2.1.4	0	0	1	0	1	2
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	1	1	2	2	1	7
TOTAL	16	19	6	23	25	89

Processo de Execução das operações aprovadas e contratualizadas (2022)

O trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2022 serviu de base para a execução financeira da ADICES, para o atual período de atuação, refletindo-se positivamente na aprovação e acompanhamento de projetos de relevância para o território, fomentando e incentivando ao investimento local e prosseguindo com os objetivos inscritos no âmbito do PACTO 2020 e sua Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL).

Importa recordar que a execução da EDL resulta de uma intervenção plurianual, tratando-se de um trabalho pluridisciplinar de continuidade, construído em torno de um sistema cíclico de abertura de candidaturas, análise de candidaturas, aprovação de pedidos de apoio, contratação e execução de projetos.

Atendendo aos diferentes ritmos de trabalho encetados não somente pelo GAL ADICES, como pelos beneficiários do programa, verifica-se com frequência a sobreposição e ocorrência simultânea de momentos distintos nas fases de operacionalidade da EDL e da execução das operações.

Esta situação foi particularmente evidente na execução da EDL no ano de 2022, em que, além do processo de análise, aprovação e contratação das operações, na sequência dos concursos realizados, foi ainda iniciado o acompanhamento da execução física e financeira das mesmas, conforme refletido no quadro n.º 6.



Quadro n.º 6 – PDR2020 (Nº de projetos com execução registados – acumulado no ano 2022)

Operação	Águeda	Carregal do Sal	Mortágua	Santa Comba Dão	Tondela	TOTAL
10.2.1.1	25	14	0	32	27	98
10.2.1.2	3	8	2	0	9	22
10.2.1.3	2	8	1	0	8	19
10.2.1.4	0	0	0	1	1	2
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	1	2	5	5	3	16
TOTAL	31	32	8	38	48	157

Registe-se que, para 2023, a ADICES tem prevista ações de acompanhamento, esclarecimento e apoio aos potenciais beneficiários, para que estes apresentem as suas ideias de negócio devidamente fundamentadas e organizadas e em conformidade com os aspetos legais exigidos nos avisos de abertura de concurso, com vista ao conseguimento das metas e indicadores do programa.

Imagens de alguns projetos apoiados pelo PACTO 2020



Síntese

O ano 2022 corresponde a um momento crucial na atividade deste GAL decorrente do cumprimento das metas estabelecidas para este período de programação 2014/2020.

Pese embora o comprovado desajuste entre o definido na elaboração da EDL, o contratualizado e depois a produção legislativa que lhe deu suporte, os dados ora apresentados correspondem a um enorme esforço de toda a equipa desde logo na divulgação das medidas, no atendimento prestado através das mais variadas formas e nos critérios e análise técnica das candidaturas entradas.

Num conjunto enorme adversidade (incêndios de 2017, a que se somou a pandemia 2020 e 2021, bem como a guerra na Ucrânia), os valores atingidos até 31 de dezembro de 2022 são encorajadores para continuarmos a lutar por um território mais desenvolvido e sustentável.

3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

O processo de avaliação é implementado através das reuniões com a equipa técnica, nos relatórios de projeto e, ao nível da Direção, nas reuniões mensais, bem como nos relatórios de atividades a ser apresentado em Assembleia-Geral/Assembleia de Parceiros. Esta avaliação segue a lógica de avaliações “*ex-ante*”, “*on-going*” e “*ex-post*”.

Relativamente a este tema tão importante, importa referir que se encontra prevista uma metodologia *on-going* implementada a diversos níveis: pela Equipa Técnica Local (ETL) no acompanhamento, esclarecimento e monitorização contínua dos Pedidos de Apoio, pela ETL nas reuniões semanais da equipa com a monitorização regular do plano de trabalho consubstanciado em relatórios e programações semanais; pelo OG com a avaliação dos resultados atingidos; nas reuniões da Assembleia-geral da ADICES, nas quais é apresentado um relatório que contemple a prossecução dos objetivos de natureza qualitativa e quantitativa, incluindo os indicadores de resultado, realização e de impacto.

As Plataformas de Intervenção, também, são envolvidas no processo de avaliação, mas ao nível sectorial.

Avaliação da contribuição da EDL para o desenvolvimento rural, resultados e impactos, incluindo uma descrição da abordagem da avaliação e métodos escolhidos

A atuação do GAL ADICES ao nível da gestão e implementação da sua Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) rege-se por um conjunto de instrumentos onde se integram o manual de procedimentos, a regulamentação nacional e comunitária e as orientações definidas pelos vários organismos que a regulam. Todos estes documentos constituem, em si próprios, mecanismos reguladores e de monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas.

Internamente, a ADICES construiu um documento, designado de “Monitorização”, onde procede ao registo de informação, com o objetivo de gerir e acompanhar todos os projetos desde a sua entrada até à sua conclusão, a saber:

- Receção de PA;
- Datas de contratação e execução;
- Postos de trabalho;
- Execução Financeira;
- Taxas de execução por operação.

Este documento constitui a base de trabalho, monitorização e avaliação de cada projeto individualmente e da EDL em geral, realizado regularmente pela ETL e de onde é gerada a informação apresentada nas reuniões de Direção e do Órgão de Gestão da ADICES.

Importa referir que este documento integra a mesma informação inserida no *Dashboard* do PDR2020, permitindo trabalhar e gerar informação estatística de forma mais abrangente e específica.



Importa, ainda, referir a importância da realização dos controlos de qualidade realizados, quer pela ETL a todos os Pedidos de Apoio e Pedidos de Pagamento recebidos, quer por parte da AG PDR2020 e do IFAP, I.P., nos seus próprios controlos administrativos e *in loco*. Se no primeiro caso, os controlos administrativos permitem à equipa da ETL um maior e mais profundo conhecimento sobre os beneficiários e sobre os seus projetos, as suas dificuldades e os seus ritmos de trabalho, no segundo caso, verifica-se uma avaliação dos projetos em análise, mas também dos procedimentos e metodologias de trabalho adotadas pela ETL. Neste caso, são usuais as sugestões / propostas de melhoria apresentadas para, posteriormente, serem incorporadas pela ETL.

Outro importante instrumento de avaliação, que deriva igualmente dos anteriormente identificados, consiste na elaboração de relatórios de projeto e de relatórios anuais de execução da EDL. Importa destacar que os relatórios anuais, construídos no início de cada ano civil e reportando ao ano anterior, são sempre alvo de aprovação em reunião de OG, Direção e Assembleia Geral/Assembleia de Parceiros.

Avaliação de questões temáticas

As metodologias, procedimentos e instrumentos de avaliação aplicados pela ADICES permitem garantir uma constante e permanente monitorização e avaliação da execução da EDL, assim como sinalizar desvios e necessidades de ajustamento à estratégia implementada e aos procedimentos adotados pelo GAL nas várias fases da gestão e implementação da EDL.

Para este efeito contribuem as deliberações tomadas pelo OG, relativamente à abertura de concursos, à aprovação de PA, ao procedimento de assinatura dos termos de aceitação e ao ajustamento orçamental da EDL.

Relativamente aos procedimentos adotados pela ETL verificou-se a necessidade de se adaptar e evoluir ao nível da forma e metodologia de trabalho, visando uma maior eficiência e rapidez nos tempos de resposta. A atualização e melhoramento de metodologias e instrumentos de avaliação, nomeadamente face a um novo desafio - iniciativa agrícola, constitui particular relevância na medida em que o trabalho desenvolvido não é estanque, está em permanente evolução e pode ser alvo de alterações e ajustamento em função de diferentes orientações que vão surgindo, quer por parte dos organismos reguladores da EDL, quer de outras fontes de decisão.

4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

Os projetos, as operações e a EDL são objeto, durante e após a sua concretização, de ações de controlo, em cumprimento com os procedimentos especificados na legislação comunitária e nacional aplicável, e no DLBC Rural / ADICES - PACTO 2020, e atentos os dispositivos existentes para o efeito.

Conforme se encontra definido no Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua redação atual, a ADICES deve realizar os controlos administrativos a todos os pedidos de apoio, pedidos de pagamento ou outras declarações que os beneficiários ou terceiros apresentem e que possam ser controlados por meios administrativos.

Ao nível do controlo administrativo dos Pedidos de Apoio, a verificação incide sobre:

- a) Da elegibilidade do beneficiário, candidato ao apoio;
- b) Da elegibilidade da operação para a qual o é solicitado o apoio;
- c) Do respeito dos critérios de seleção definidos para a operação;
- d) Da conformidade da operação para a qual é solicitado o apoio com as regras nacionais e comunitárias que digam nomeadamente respeito, se for caso disso, aos contratos públicos e às ajudas estatais, bem como as outras normas obrigatórias pertinentes estabelecidas pela legislação nacional e do FEADER;
- e) Do carácter razoável dos custos propostos, que serão avaliados através de um sistema de avaliação adequado, tais como custos de referência e/ou comparação de diferentes propostas.

Quanto ao controlo administrativo dos Pedidos de Pagamento, estes incluem, quando aplicável, as seguintes verificações:

- a) Da entrega dos produtos e serviços cofinanciados;
- b) Da realidade das despesas declaradas;
- c) Da operação concluída por comparação com a operação para a qual o pedido de apoio foi apresentado e concedido.

Informação sobre auditorias e controlos efetuados

A ADICES efetuou verificação física ao local objeto de apoio a todos os Pedidos de Apoio recebidos e admitidos a concurso. De igual modo, também tem previsto a realização de visitas físicas no âmbito da apresentação de Pedidos de Pagamento, de acordo com o previsto nos regulamentos e procedimentos aplicáveis.

No decurso do ano de 2022, foram efetuados 9 controlos, distribuídos da seguinte forma:

- Controlo de Qualidade efetuado pelo PDR2020: para efeitos de verificação dos procedimentos de análise (1 PA da operação 10.2.1.1, 1 PA da operação 10.2.1.2, 1 PA da operação 10.2.1.3 e 1 PA da operação 10.2.1.6) - concluídos com resultado "Análise conforme";
- Homologação de concursos efetuado pelo PDR2020: para efeitos de contratação das candidaturas aprovadas às operações 10.2.1.1 (2), 10.2.1.2 (1), 10.2.1.3 (1) e 10.2.1.6 (1);

- Controlo de Qualidade *in Loco* efetuados pela DRAPC, mas promovido pelo IFAP, I.P.: para efeitos de verificação dos procedimentos de análise (1 CAD da operação 10.2.1.2);
- Visita de acompanhamento do IFAP, I.P., às instalações da ADICES, no âmbito do protocolo de delegação de funções estabelecido entre as duas entidades: não foram realizados quaisquer controlos por parte dessa entidade;
- Controlo de Qualidade efetuado pelo Inspeção-Geral de Finanças (IGF): não foram realizados quaisquer controlos por parte dessa entidade;
- Controlo de Qualidade efetuado pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE): não foram realizados quaisquer controlos por parte dessa entidade.

Registamos que uma das dificuldades sentidas, neste ano, e que criaram constrangimentos na execução das operações foram os controlos efetuados pelo PDR2020, que proporcionam atrasos na contratualização dos Pedidos de Apoio, uma vez que tornam os processos morosos, colocando em causa o resultado das análises efetuadas e tomadas de decisão. Registe-se que temos duas situações idênticas: controlo de qualidade, que por norma são efetuados às últimas candidaturas analisadas e que, fase à sua necessidade, não permitem a conclusão do aviso de concurso e, após o processo de decisão do Órgão de Gestão do GAL ADICES, o processo de homologação do concurso. Neste último, apenas faz com que a candidatura avaliada não avance para contratação. No entanto, verificamos que esses procedimentos estão cada vez a ser mais morosos.

Importa, no entanto, destacar que da realização destes controlos resultam habitualmente recomendações e sugestões de melhoria por parte das entidades auditoras, relativamente a procedimentos e metodologias de atuação a implementar pela ETL.

Problemas encontrados na gestão da EDL e medidas corretivas

A abordagem DLBC Rural / ADICES - PACTO 2020 tem-se vindo a afirmar como um instrumento preponderante no território de intervenção da ADICES. Embora se considere que, ao longo dos últimos quadros comunitários, os procedimentos têm-se tornado demasiadamente burocráticos, a verdade é que os beneficiários continuam a considerar este os quadros comunitários como uma alternativa/oportunidade para a realização dos seus pequenos investimentos. Assim, continuamos a verificar, na Zona de Intervenção da ADICES, um elevado interesse por parte das populações relativamente à abertura de concursos, conforme refletido nos atendimentos realizados no arranque do presente quadro de apoio.

Cada vez mais a experiência da ADICES, consubstanciada nos seus 31 anos de atividade na gestão de programas comunitários, nos conduz à certeza que é fundamental rever a metodologia de apresentação e de análise dos Pedidos de Apoio, com vista a aliviar a carga burocrática em termos administrativos, sob pena do processo de análise se tornar muito longo. É da nossa opinião que, as características deste Programa, não se coadunam com as características dos potenciais beneficiários a que se destina – agricultores e/ou agrupamentos de produtores. A elevada burocracia de todo o processo de candidatura e posterior execução são o maior obstáculo com que os Técnicos Analistas e beneficiários se deparam todos os dias.

Para além da elevada carga burocrática, o processo de análise dos Pedidos de Apoio, devido a interpretações e orientações técnicas que, entretanto, vão sendo apresentadas aos GAL, alterando procedimentos e análises e que originam a necessidade de rever situações pontuais, contribui também para a morosidade do processo de decisão. É da nossa opinião que, o procedimento inicial neste quadro, em partilhar com todos os GAL as dúvidas e esclarecimentos, era fundamental para a uniformização de processos e o alívio de envio de questões à Autoridade de Gestão.

As metodologias, procedimentos e instrumentos de avaliação aplicados pela ADICES permitem garantir uma constante e permanente monitorização e avaliação da execução da EDL, assim como sinalizar desvios e necessidades de ajustamento à estratégia implementada e aos procedimentos adotados pelo GAL nas várias fases da gestão e implementação da EDL.

Para este efeito contribuem as deliberações tomadas pela OG, relativamente à abertura de concursos, à aprovação de PA, ao procedimento de assinatura dos termos de aceitação e ao ajustamento orçamental da EDL.

Relativamente aos procedimentos adotados pela ETL verificou-se a necessidade de se adaptar e evoluir ao nível da forma e metodologia de trabalho, visando uma maior eficiência e rapidez nos tempos de resposta. A atualização e melhoramento de metodologias e instrumentos de avaliação, nomeadamente face a um novo desafio - iniciativa agrícola, constitui particular relevância na medida em que o trabalho desenvolvido não é estanque, está em permanente evolução e pode ser alvo de alterações e ajustamento em função das orientações diversas que vão surgindo, quer por parte dos organismos reguladores da EDL, quer de outras fontes de decisão.

Relacionamento com a Autoridade de Gestão

O trabalho de preparação, desenvolvimento e consolidação da EDL, implica um relacionamento direto e permanente entre a ADICES e a Autoridade de Gestão do PDR2020, em conformidade com os procedimentos e orientações definidos nos regulamentos para a implementação das Estratégias Locais de Desenvolvimento.

Durante o ano de 2021 verificou-se um contacto regular por correio eletrónico e contacto telefónico entre o GAL ADICES e a AG PDR2020, diretamente relacionado com as fases de trabalho e execução da EDL, indo desde a preparação de documentação no âmbito dos avisos de abertura de concurso, controlos efetuados, execução e acompanhamento dos projetos aprovados.

De uma forma geral, verificou-se uma grande diligência entre ambas as partes, no cumprimento das suas respetivas obrigações regulamentares. Frequentemente, foi solicitado o auxílio da AG PDR2020 para o esclarecimento de dúvidas e a opinião sobre alguns casos particulares decorrentes do processo de análise das candidaturas, permitindo o desbloqueio de alguns impedimentos ao regular desenvolvimento da EDL, mas também no acesso ao overbooking do programa, de modo a conseguirmos dotação financeira em todas as candidaturas aprovadas, com o objetivo de conseguirmos uma taxa de execução de, pelo menos, 100%.

Paralelamente, o GAL ADICES procurou também ser diligente na prestação da informação e documentação solicitada pela AG PDR2020, que ao nível da regular execução da EDL, quer ao nível dos controlos de qualidade realizados por esta entidade.

Relacionamento com o Organismo Pagador

À semelhança do que acontece com a AG PDR2020, também o relacionamento entre a ADICES e o IFAP, I.P. decorreu em cumprimento dos procedimentos e orientações aplicáveis, pese embora o envolvimento com o IFAP, I.P. se realiza sobretudo ao nível da execução dos Pedidos de Apoio.

No entanto, é importante referir que, em 2022, o relacionamento passou a ser mais constante, não só pela existência de reuniões técnicas mensais, mas, também, pela receção de um maior número de controlos administrativos (pedidos de reembolso).

No entanto, sempre que existe alguma dúvida relativo à execução e a pedidos de pagamento, verifica-se o contacto entre as duas entidades, que ocorre de forma regular. Registe-se que, nem sempre, tem sido facultada resposta, em tempo razoável, às questões colocadas ao info.pagamentos@ifap.pt, sendo claramente esse o ponto que consideramos ser necessário melhorar.

Articulação com outras medidas do PDR e outros instrumentos de Políticas do Território

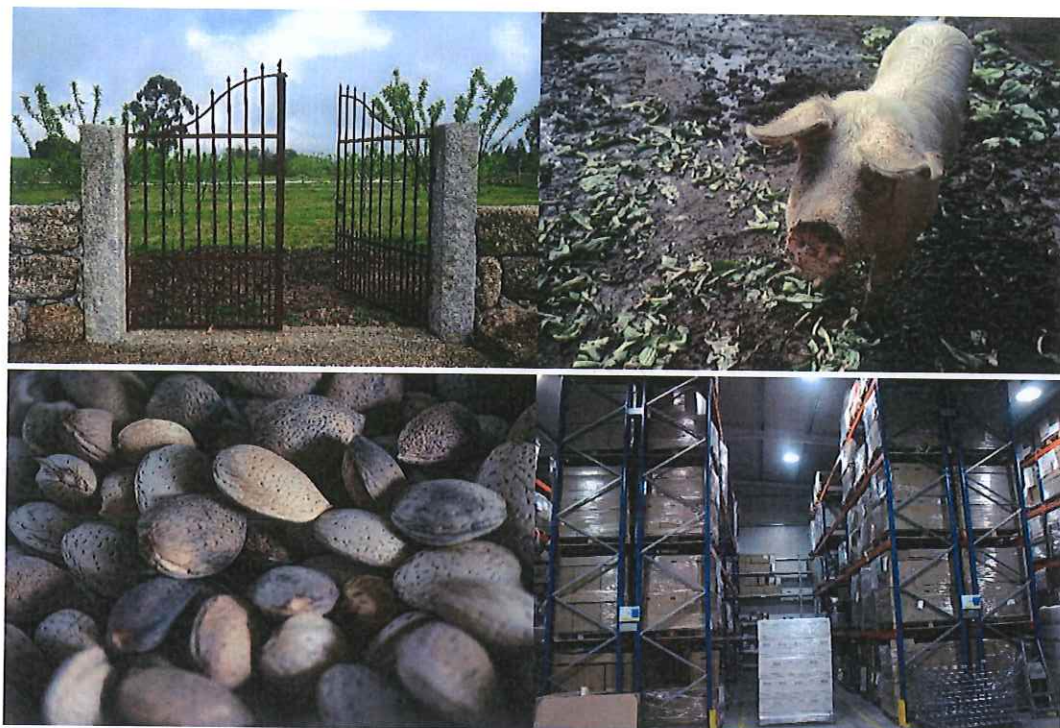
Conforme se encontra definido na sua estratégia de atuação, a implementação da EDL segue uma lógica de permanente articulação e complementaridade entre as várias atividades, projetos e programas dinamizados pela ADICES e entre as demais iniciativas, projetos e programas desenvolvidos por entidades externas no território de intervenção do GAL ADICES.

Assim, verificamos por um lado, que internamente a estratégia de atuação da ADICES procura complementar-se em todas as suas vertentes de atuação, nomeadamente através da articulação entre:

- Sistema de Incentivos aos Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E);
- Trabalho em parceria e a participação em projetos e iniciativas desenvolvidas local ou regionalmente, permitem potenciar e aprofundar o conhecimento do território e o envolvimento com o trabalho desenvolvido por entidades parceiras e associadas.

Por outro lado, importa relembrar que a implementação da EDL, conforme se encontra definida na sua candidatura, procura articular e complementar com as demais políticas de âmbito nacional, regional, local e sectorial aplicáveis ao território de intervenção deste GAL.

Imagens de alguns projetos apoiados pelo PACTO 2020



5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

Funcionamento e animação

O modelo de governação que foi adotado para o funcionamento do GAL ADICES foi estruturado tendo por base as experiências no território desenvolvidas nos últimos 31 anos.

O GAL ADICES é composto por diferentes estruturas: Direção, Estrutura Técnica Local (ETL), Órgão de Gestão (OG) e pela Assembleia-geral de parceiros (A.G. ADICES), que se relacionam numa lógica de interdependência e de coresponsabilização, estando garantida a segregação de funções e a fiscalização sucessiva da sua atuação, de modo a implementar um circuito de gestão transparente e eficaz.

Cabe à Direção definir toda a estratégia de atuação e providenciar os meios e os recursos necessários à implementação quer da EDL, quer de outras respostas entendidas como fundamentais para o desenvolvimento do seu território de intervenção.

A ETL é composta por um Coordenador e por Técnicos com formação multidisciplinar, detentores de vasta experiência e comprovadas competências na gestão e implementação de estratégias e projetos de desenvolvimento local desde 1991, possuindo ainda um vasto conhecimento do território, dos parceiros e das dinâmicas instituídas.

Ao OG compete a definição das orientações gerais necessárias à rigorosa implementação da EDL, no respeito pelas decisões da AG, transmitindo as suas deliberações à ETL para execução. Tomará a decisão sobre os Projetos de investimento e respetivos indicadores de resultado, com base nos pareceres técnicos da ETL. O OG do GAL ADICES é constituído por 7 membros, representativos da diversidade económica e social do Território, sendo que os parceiros de direito privado estão em maioria.

A AG como órgão máximo da ADICES onde têm assento todos os 60 Parceiros, reúne em condições normais em plenário bianual, tendo como competência a validação da EDL e qualquer alteração que seja promovida, devendo-se pronunciar sobre toda e qualquer informação indispensável à execução do programa e à concretização da Estratégia, apresentando propostas e sugestões que visem melhorar o funcionamento do GAL e a implementação da EDL.

6 - AUTORIDADE DE GESTÃO CENTRO 2020

Apoiar a Iniciativa Local – CENTRO 2020

Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas, no âmbito da implementação do PACTO 2020 (projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas, ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios), em articulação com a CCDRC e através de apoios multifundos: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE).

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) - FEDER e FSE

O SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego foi lançado no contexto dos apoios do Portugal 2020, pela Portaria nº 105/2017 de 10 março, com o principal objetivo de promover o empreendedorismo e a criação de emprego, assente numa lógica de estimular pequenos negócios em territórios de baixa densidade ou em territórios com elevado índice de desemprego.

O SI2E previa a aplicação de fundos da União Europeia para a criação de micro e pequenas empresas e/ou a expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE), e gerido por Grupos de Ação Local (Investimentos até 100 mil Euros) e Comunidades Intermunicipais (Investimentos entre 100 e 235 mil Euros).

Destinava-se a micro e pequenas empresas, incluindo entidades que exerçam uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, sociedades de pessoas ou associações que exerçam regularmente uma atividade económica, com o objetivo de promover a inovação no tecido empresarial, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor, estimular a criação líquida de postos de trabalho e estimular o empreendedorismo qualificado e o investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento.

Sistema de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo (+ CO3SO Emprego) - FSE

O + CO3SO Emprego - Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo foi lançado no contexto dos apoios do Portugal 2020, pela Portaria nº 52/2020, de 28 de fevereiro, com o principal objetivo de conferir apoios à criação de emprego e ao empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social, previstos nos Programas Operacionais Regionais (POR) do Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, e Algarve, mediante cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE). Esta medida visa o financiamento de micro, pequenas e médias empresas (PME) e para Entidades da Economia Social como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações e Fundações, Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, entre outros.

Tratou-se de uma medida direcionada para o combate ao desemprego em Portugal, que possuía níveis não verificados há mais de uma década, e considerando a importância vital de continuar a dinamizar o território, através de iniciativas de criação de emprego e de estímulo ao empreendedorismo local nos Programas Operacionais Regionais (POR), adotou-se um sistema

de apoio às iniciativas mais focado nas pessoas e no mercado de emprego, mobilizando as competências individuais e alinhado com as orientações do Programa Nacional de Reformas e com as Recomendações do Semestre Europeu. Visava contribuir para a redução da segmentação do mercado de trabalho, através da contratação sem termo, que em Portugal, apesar dos progressos dos últimos anos ainda se encontrava aquém dos números da média europeia.

Sendo o FSE o principal instrumento europeu para promover o emprego, a existência de operações apoiadas por um único fundo promove a simplificação de processos, através da redução dos custos de transação (quer para os beneficiários, quer para a gestão dos fundos). Este apoio é atribuído ao longo de 36 meses, sob a forma de subvenção não reembolsável (a fundo perdido), comparticipada integralmente (a 100%) os custos diretos com os postos de trabalho criados (salários e contribuições para a Segurança Social a cargo do empregador), bem como um adicional de 40% sobre esses mesmos custos.

O + CO3SO Emprego é operacionalizado com opção pelas seguintes modalidades:

+CO3SO Emprego Interior

Esta medida é destinada aos territórios do Interior do país, através do apoio à criação de novos postos de trabalho, cujo apoio por cada trabalhador contratado poderá ser até 2,5 IAS por mês. Ao fim de 36 meses, este apoio poderá chegar aos 200.000 euros. Poderá, ainda, ser majorado nos seguintes casos:

- Criação de emprego em novas empresas (com início de atividade há menos de cinco anos);
- Criação de emprego para pessoas com condições especiais (beneficiários do rendimento social de inserção, vítimas de violência doméstica, refugiados, pessoas que integrem famílias monoparentais, pessoas em situação de sem abrigo, entre outros);
- Criação de emprego na sequência de investimentos da diáspora.

Foram apresentadas 63 candidaturas propondo a criação líquida de 123 postos de trabalho, solicitando um apoio de 2.145.318,65€. Após a fase de análise, foram propostas a aprovação de 34 candidaturas à CCDRC, com um apoio de 3.060.582,58€ na criação líquida de 58 PT. Registe-se que a decisão final de aprovação foi efetuada pela CCDRC, cujo reforço orçamental (a dotação orçamental do concurso era apenas de 285.000,00€) permitiu a contratualização de 17 candidaturas, com um apoio de 1.623.133,08€ e a criação líquida de 32 PT.

+CO3SO Emprego Urbano

É uma medida destinada aos territórios urbanos (não de baixa densidade) e poderá apoiar cada posto de trabalho até ao máximo de 2 IAS por mês. Ao fim de 36 meses, este apoio poderá chegar ao máximo de 200.000 euros. Poderá, ainda, ser majorado nos seguintes casos:

- Criação de emprego em novas empresas (com início de atividade há menos de cinco anos);

- Criação de emprego para pessoas com condições especiais (beneficiários do rendimento social de inserção, vítimas de violência doméstica, refugiados, pessoas que integrem famílias monoparentais, pessoas em situação de sem abrigo, entre outros);
- Criação de emprego na sequência de investimentos da diáspora.

Foram apresentadas 19 candidaturas propondo a criação líquida de 38 postos de trabalho, solicitando um apoio de 1.888.332,90€. Após a fase de análise, foram propostas a aprovação de 13 candidaturas à CCDRC, com um apoio de 1.385.367,17€ na criação líquida de 29 PT. Registe-se que a decisão final de aprovação foi efetuada pela CCDRC, cujo reforço orçamental (a dotação orçamental do concurso era apenas de 120.937,27€) permitiu a contratualização de 6 candidaturas, com um apoio de 714.217,94€ e a criação líquida de 14 PT.

+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social

Trata-se de uma medida destinada a apoiar a criação de postos de trabalho em projetos de empreendedorismo social em todo o território de Portugal continental, quando criados até ao limite de 200.000€. O apoio máximo por cada novo trabalhador poderá ser de 3 IAS com uma duração máxima de 36 meses.

Foram apresentadas 11 candidaturas propondo a criação líquida de 30 postos de trabalho, solicitando um apoio de 1.127.894,41€. Após a fase de análise, foram propostas a aprovação de 5 candidaturas à CCDRC, com um apoio de 501.283,93€ na criação líquida de 11 PT. Registe-se que a decisão final de aprovação foi efetuada pela CCDRC, cujo reforço orçamental (a dotação orçamental do concurso era apenas de 415.000,00€) permitiu a contratualização da totalidade das 5 candidaturas aprovadas.

Imagens de alguns projetos apoiados pelo Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E)

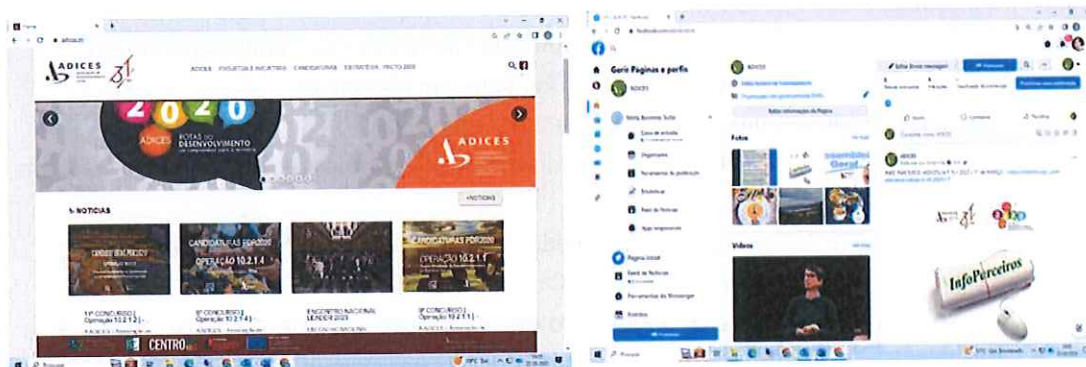


7 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Diariamente a Associação participou em diversos fóruns de discussão (Comunidades Intermunicipais, reuniões entre GAL's, reuniões com Autoridade de Gestão e IFAP, entre tantas outras).

PACTO 2020 - Informação

A ADICES deu continuidade a um conjunto de iniciativas promotoras de circulação e disponibilização de informação relevante para o território com o objetivo de envolver ativamente os parceiros e criar dinâmicas e mecanismos de transferência de informação comuns. Neste contexto, a comunicação direta e presencial com os parceiros foi privilegiada e aconteceu através das Assembleias Gerais/Assembleias de Parceiros da ADICES, em sessões de trabalho, reuniões (formais e informais) bem como em momentos de debate e reflexão. A ADICES recorreu, também, a diversos suportes externos nomeadamente com o envolvimento dos órgãos de comunicação social local e regional, com a criação e elaboração de comunicados de imprensa e sessões de trabalho nas quais se mobilizam estes órgãos para temáticas relevantes no território. A disseminação de informação através de suportes de informação virtuais, nomeadamente, a "página web" da ADICES e o "facebook", e a articulação com os portais de outros parceiros, configurou-se como uma ferramenta fundamental de apoio à organização e divulgação do território.



PACTO 2020 – REDE

A ADICES participou em órgãos e projetos locais, nacionais e transnacionais, participação em seminários, encontros e congressos e mobilização de parceiros em iniciativas da associação.

No que concerne a este objetivo, durante o ano de 2022 pretendeu dar-se continuidade à participação e envolvimento da ADICES no trabalho desenvolvido pelos parceiros no território, nomeadamente: a participação nas Redes Sociais de Carregal do Sal, de Mortágua, de Santa Comba Dão, e Tondela; participação no Conselho Municipal de Segurança de Santa Comba Dão, envolvimento ativo no Núcleo Executivo da Rede Social de Mortágua e de Santa Comba Dão; a ADICES acompanhou e participou ainda, em algumas iniciativas no âmbito da promoção da Rede Regional de Empreendedorismo desenvolvidas pelas CIM Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra.

Iniciativas Locais, Nacionais e Internacionais

Durante o ano de 2022, a equipa técnica participou ainda em diversas iniciativas locais, nacionais e internacionais relevantes para as temáticas de trabalho da associação e para a preparação do próximo período de programação nomeadamente, seminários; encontros e “workshops”; sessões técnicas sobre incentivos financeiros e sessões/formações

São exemplo dessas participações as seguintes iniciativas que passamos a apresentar:

- ✓ Participação online em Reuniões de Trabalho da Autoridade de Gestão do PDR2020;
- ✓ Participação em Reuniões no âmbito do PNAES;
- ✓ Participação em várias Iniciativas no âmbito do projeto F4F;
- ✓ Participação em Reuniões com os GAL parceiros do Projeto “Aldeias de Portugal”;
- ✓ Participação em Reuniões com a ATA – Associação Turismo de Aldeia no âmbito do projeto “Aldeias de Portugal”;
- ✓ Presença na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa 2022;
- ✓ Presença na FNA - Feira Nacional de Agricultura 2022 em Santarém;
- ✓ Presença na VII Jornadas Internacionais do Turismo – Águeda;
- ✓ Participação nas Reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Mortágua;
- ✓ Participação na Reunião do CLAS de Tondela;
- ✓ Participação nas Cerimónias de assinatura dos protocolos de integração das Aldeias na Rede Nacional das Aldeias de Portugal nos concelhos Águeda, Carregal do Sal, Mortágua e Tondela;
- ✓ Presença nas comemorações dos 150 anos da Filarmónica de Cabanas de Viriato;
- ✓ Presença na sessão de homenagem a Tino Lobo em Mortágua;
- ✓ Presença na Mostra das Broinhas de Santa Comba Dão;
- ✓ Presença nas Reuniões do Conselho Municipal de Segurança de Santa Comba Dão, em Santa Comba Dão;
- ✓ Participação na Assembleia Geral da Federação Minha Terra em Santiago do Cacém;
- ✓ Participação nas Reuniões do CLAS de Carregal do Sal;
- ✓ Presença na Assinatura do Protocolo de Colaboração Projeto EN16, em Viseu;
- ✓ Participação no Seminário "Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas"; em Coimbra
- ✓ Presença na Assinatura de Protocolo com novos parceiros do projeto "@gir"; em Coimbra;
- ✓ Presença na Apresentação da "Coimbra Region Food Strategy 2022-2023" - CIM Coimbra;
- ✓ Participação na Formação de Gestão e Utilização do Portal Base- 14 horas/7ª Edição;
- ✓ Participação na Ação de formação IFAP - Sistema Normalização Contabilística (SNC);
- ✓ Presença na Reunião do projeto Carta Gastronómica Região de Cimbra em Miranda do Corvo;
- ✓ Presença nos eventos âncora das Aldeias de Portugal classificadas no território da ADICES, Macinhata do Vouga, Marmeleira e Oliveira do Conde;
- ✓ Presença na Apresentação do projeto AGIR em Mortágua;



- ✓ Participação/ Organização de Reunião de Autarcas do Centro em Carregal do Sal
- ✓ Presença nas Festas do Município de Mortágua;
- ✓ Presença nas Festas do Município de Santa Comba Dão;
- ✓ Presença na Abertura do Motorfestival do Caramulo;
- ✓ Presença na Reunião da Comissão Municipal de Gestão de Fogos Rurais em Santa Comba Dão;
- ✓ Presença na FICTON 2022 em Tondela;
- ✓ Presença nas Jornadas técnicas da Pinha e do Pinhão – IPV;
- ✓ Participação na Assembleia Geral da Federação Minha Terra em Miranda do Corvo – Eleição da ADICES para presidência da FMT;
- ✓ Presença no Workshop prático das Aldeias de Portugal – Memórias da Aldeia, Albergaria-a-Velha (AIDA);
- ✓ Participação na MANIFESTA / ANIMAR na Covilhã;
- ✓ Participação na Exposição “CINZAS” em Tondela;
- ✓ Participação na reunião Regional dos GAL do Centro;
- ✓ Presença na Oficina Termas da CCDRC em Viseu;
- ✓ Participação/Organização da Sessão de Apresentação da Metodologia para a construção da Estratégia da ADICES em Mortágua;
- ✓ Participação na Reunião do Conselho Estratégico CIM Dão Lafões;
- ✓ Presença no Congresso da CNA em Viseu;
- ✓ Participação /Organização de Sessões Temáticas por concelho no âmbito da Construção da EDL da ADICES para o Futuro;
- ✓ Participação no Fórum Associativo em Carregal do Sal;
- ✓ Presença em representação da FMT em Reuniões com a Ministra da Agricultura e da Coesão e CCDR’S em Lisboa;
- ✓ Participação nos Encontros Diáspora em Fátima;

8 - CLDS 4G - VIVER SANTA COMBA DÃO

Apresentamos de forma sucinta as atividades desenvolvidas pela equipa do CLDS 4G – Viver + Santa Comba Dão, durante o ano de 2021.

Atividades realizadas

Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação

Atividade 1

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda ao desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.

Ações Desenvolvidas:

- 13 Sessões de divulgação de técnicas de procura de emprego
- 5 Sessões de promoção de competências pessoais
- 5 Sessões de "Criação do meu modelo de trabalho"
- 57 Atendimentos Individuais para "Acompanhamento individual na criação do perfil e marca pessoal"

Atividade 2

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.

Ações Desenvolvidas:

- Divulgação de ofertas de emprego – atividade em contínuo
- Criar uma base de dados de desempregados e encaminhar as ofertas – atividade em contínuo
- 12 Ações de esclarecimento sobre as medidas ativas de emprego
- 16 Atendimentos individuais para apoio na elaboração de candidaturas às medidas ativas de emprego
- 16 Atendimentos individuais para avaliação do perfil de competências da pessoa em situação de desemprego

Atividade 3

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através do apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

Ações Desenvolvidas

- Gabinete de apoio e promoção do empreendedorismo – atividade em contínuo
 - Sessão de Empreendedorismo “Os Primeiros Passos no Mundo do Empreendedorismo”
- 14 Oficinas de Competências:
 - 1 Workshop de poda e enxertia de videiras (Cagido)
 - 1 Workshop de poda e enxertia de Oliveiras (Outeiro)
 - 1 Workshop de poda e enxertia de árvores de fruto (Treixedo)
 - 1 Workshop de poda e enxertia de citrinos (Vila Dianteira)
 - 6 Oficinas de Competências de “Comunicação Interpessoal” (Treixedo/ Pinheiro de Ázere e Santa Comba Dão)
 - 4 Oficinas de Competências sobre “Bordados de Arraiolos” (São Joaninho)
- Apoio Técnico à criação de projetos – atividade em contínuo
- 8 Ações de divulgação e oportunidades de financiamento



Atividade 4

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados: informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.

Ações Desenvolvidas:

- Divulgação de ofertas de qualificação



Atividade 5

Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.

Ações desenvolvidas

- 7 Ações de esclarecimento sobre as medidas ativas de emprego
- Divulgar as ofertas de emprego das empresas e instituições – atividade em contínuo
- Divulgação junto das empresas e instituições dos perfis dos candidatos – atividade em contínuo



Atividade 6

Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional.

Ações desenvolvidas:

- 3 Bootcamps
- 29 Sessões individuais de Coaching
- 5 Oficinas de competências
 - 1 Oficina de Competências sobre Empreendedorismo
 - 2 Oficinas de Competências sobre Comunicação Interpessoal – Identificar e gerir estilos de comportamento assertivo através da metodologia de risoterapia
 - 2 Oficinas de Competências sobre Comunicação Interpessoal – Riso... elemento festivo ou instrumento de atuação assertiva na gestão de situações de conflito?

Atividade 7

Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.



Ações desenvolvidas:

- 3 Visitas a empresas Nacionais de Sucesso
 - 2 visita ao Montebelo Aguieira Lake Resort & Spa
 - 1 visita ao Aqua Village Health Resort & Spa.
- 1 Sessão de Street Work, que incluiu:
 - Oficina de Competências de Modelagem de balões – animação turística;
 - Oficina de Competências de Modelagem de Pasta de Açúcar;
 - Oficina de Competências de Maquilhagem;

Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

Atividade 8

Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas.

Ações desenvolvidas:

- 2 Competições de Jogos Tradicionais
- 6 Sessões de Cinema
- 3 Sessões de Cinema Móvel
- 31 Clubes temáticos
- Recolha de Conteúdo de memória sobre artes e ofícios e lifestyle
- Ações Culturais por Freguesia – atividade em contínuo
- 1 Produção e edição multimédia sobre a identidade do Concelho

Atividade 9

Ações de combate à solidão e ao isolamento.

Ações desenvolvidas:

- Sessões de esclarecimento e sensibilização
 - Benefícios da prática de desporto (em contínuo)
 - Burlas contra idosos
- 7 Sessões Espaço Infor65+
- 5 Encontros Intergeracionais
- 4 Comemorações de Datas Especiais
- 5 Passeios Culturais e Recreativos



Atividade 10

Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

Ações desenvolvidas:

- Projeto de Voluntariado – atividade em contínuo
- 7 Ações de informação/ sensibilização
- Ações de recolha de bens – atividade em contínuo





Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Atividade 11

Desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio.

Atividades desenvolvidas:

- 18 ações de capacitação/ sensibilização, divididas pelas seguintes temáticas:
 - A Guerra, a Pandemia e a Saúde Mental
 - Queima de amontoados em segurança
 - Proteção de Pessoas e Bens em caso de incêndio
 - Dia Internacional sem Sacos Plásticos
 - Por Um Dia Vou ser Bombeiro
 - Reanimar a Brincar
 - Vagas de Frio
 - Reciclar a Brincar
 - Alimentação Saudável

- Revitalizar associações e coletividades – atividade em contínuo



Atividade 12

Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Atividades desenvolvidas:

- Gabinete Descentralizado – atividade em contínuo
- Projeto de Inclusão Digital – atividade em contínuo
- Plano Cultural – atividade em contínuo
- 1 Produção e edição multimédia



9 - COOPERAÇÃO

A medida da Cooperação constituiu-se um excelente instrumento de atuação pelo conhecimento que proporciona e pela experiência que transporta.

Cooperação Interterritorial: “Aldeias de Portugal”

A ADICES em parceria com os seus Municípios iniciou o processo de classificação de 5 aldeias para integrarem a rede de “Aldeias de Portugal”, projeto a nível nacional sendo uma classificação da ATA - Associação de Turismo de Aldeia. As aldeias propostas foram: Macinhata do Vouga em Águeda, Oliveira do Conde em Carregal do Sal, Marmeleira em Mortágua, Couto do Mosteiro em Santa Comba Dão e Jueus em Tondela e todas foram classificadas e integram até 2025 a rede de “Aldeias de Portugal” certificadas pela Associação de Turismo de Aldeia (ATA),

A atribuição deste galardão finaliza um processo de candidatura participado por toda a comunidade e resultado das práticas que a comunidade identificou como a sua matriz. Mais do que o final de um processo, esta certificação é o início de um projeto de envolvimento e valorização das nossas comunidades de pertença, de que as nossas aldeias são um exemplo para todos.

A cerimónia de entrega dos galardões, decorreu na Bolsa de Turismo de Lisboa 2022 (BTL), onde estiveram presentes representantes dos municípios e comunidades certificadas, numa demonstração da importância deste momento. Decorreu também neste espaço uma conferência com o objetivo de apresentar os resultados do fórum “Aldeias de Portugal, da Memória ao Futuro”, onde mais de 200 pessoas se juntaram presencialmente e online, com o propósito de consertar uma estratégia comum para o futuro das Aldeias de Portugal.

Depois do processo de classificação as aldeias começaram a dinamizar junto das suas comunidades diversas iniciativas de animação e promoção das aldeias e dos seus produtos



turísticos, sustentadas na genuinidade e nas experiências vividas na ruralidade do nosso território.

Este projeto envolve também outras dinâmicas e que se caracterizam pela promoção da aldeia com base na sua identidade, a promoção e preservação das práticas e tradições culturais, a valorização dos recursos locais (património, artesanato, gastronomia, animação), reforçando o sentimento de pertença junto destas pequenas comunidades.

Apresentamos algumas das iniciativas e eventos das nossas *Aldeias de Portugal* que decorreram durante o ano 2022.

Jueus – Assinatura do Protocolo de integração na Rede das Aldeias de Portugal



Evento Macinhata em Festa



Marmeleira em Festa - XI Festa do Pão

ALDEIAS D PORTUGAL

MARMELEIRA EM FESTA

XI FESTA DO PÃO

18 A 19 DE JUNHO 2022

PROGRAMA

(Horários sujeitos a alterações sem aviso prévio)

SÁBADO 18 DE JUNHO

10h00 Abertura da Festa
12h30 Almoço
15h00 Paqueta e Bolacha Assada
20h00 Análise artística com o Grupo ORIGINAL
23h00 Término da Festa

DOMINGO 19 DE JUNHO

08h15 Caminhada pela lenda - Concurso de provas
Caminho: Cova do Vento - Marmeleira
09h00 Ca. Imónia Paqueta - Colheita de Paqueta
09h30 Abertura da Festa
12h30 Almoço
14h30 Apresentação - Concurso
16h30 Análise artística com o Grupo ORIGINAL
20h00 Término da Festa

Para informações e inscrições para Bolsa, convém contactar: 964 608 519 / 913 531 000





Oliveira do Conde em Festa – 1ª Festa das Colheitas

ALDEIAS D PORTUGAL

OLIVEIRA DO CONDE EM FESTA

1ª FESTA DAS COLHEITAS

10, 11 E 18 SETEMBRO 2022




10 – OUTROS ASSUNTOS

Projeto: “Carta Gastronómica da Região”

A “Carta Gastronómica da Região” nasceu de uma candidatura à CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (Autoridade de Gestão Centro 2020), enquadrada no Aviso de Concurso “Valorização do património identitário dos territórios no âmbito do desenvolvimento local de base comunitária”, visando a criação da “Carta Gastronómica da Região”.

A sua elaboração assenta em três eixos fundamentais: a recuperação e repositório através da criação de inventário das receitas tradicionais, ao mesmo tempo que identifica, cataloga e caracteriza os produtos tradicionais, levando à elaboração de fichas de identificação das receitas tradicionais; capacitação e divulgação das fichas de identificação do receituário junto de estabelecimentos de ensino e restaurantes a par da capacitação de recursos humanos na hotelaria, restauração e animação turística; criação de identidade gráfica e edição da carta gastronómica.

Durante o ano de 2022 foi operacionalizado o Eixo I - Recuperação e Repositório, que tinha como objetivo a recuperação e repositório através da criação de inventário das receitas tradicionais. Neste sentido foram realizadas entrevistas em todas as freguesias do território da ADICES (48), num total de 180 entrevistas, que contabilizam cerca de 500 receitas.



Chanfana

“Quem podia fazia chanfana com carne de ovelha ou de cabra. Era a que houvesse. Cortava-se a carne, deitava-se numa caçola de barro preto, pica-se bastante alho, rodela de cebola, louro, salsa, coradinha, pimenta, piri-iri pouco, sal e vinho leve caseiro. Vai ao forno e depende da carne o tempo que lá fica. Quanto mais tempo, mais paladosa.”

Arménia Francisco, 72 anos, Truta de Baixo



Projeto: F4F - "Forest For The Future"

O projeto F4F – "Forest For The Future" é um projeto piloto para a constituição de uma rede regional para a valorização da fileira da floresta da região centro, e que vai ser implementado no concelho de Mortágua. Tem como principal objetivo a demonstração de tecnologias inovadoras que permitam aumentar a cadeia de valor da fileira florestal, com particular ênfase para a fileira do pinho. São incluídas as várias fases da cadeia, desde as plantas até aos produtos finais.

As ações de demonstração baseiam-se em projetos piloto e provas de conceito realizadas em contexto real, tendo em atenção as várias realidades do território da região Centro. Para garantir o sucesso das ações são envolvidos, com uma forte articulação entre si, a totalidade dos agentes económicos com intervenção em cada componente, que globalmente vão desde os produtores florestais aos utilizadores finais.

O Projeto assenta em quatro ações fundamentais, designados de Pilares:

- 1) Plantas e Viveiros; 2) Gestão Florestal; 3) Indústria; e 4) Floresta multiusos.

Em 2022 realizaram-se várias reuniões de trabalho com os diversos parceiros do projeto que tiveram por objetivo dinamizar ações de implementação do projeto no território. Apresentamos de seguida algumas das iniciativas/ações, nomeadamente a plantação de espécies autóctones em terrenos do domínio privado do Município de Mortágua onde as espécies plantadas foram sobreiros, carvalhos e medronheiros, e foram produzidas nos viveiros da Escola Superior Agrária de Coimbra.



AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

PROTEÇÃO DAS PLANTAS DE ESPÉCIES AUTÓCTONES
COLOCAÇÃO DE ESTILHA, APÓS PLANTAÇÃO

Alguns dos cuidados a observar após a plantação de espécies autóctones, a colocação de estilha para redução da perda de água por evapotranspiração e redução da germinação de infestantes na calçada da planta.

COLOCAÇÃO DE ESTILHA PARA PREPARAÇÃO PARA A PLANTAÇÃO
NA CASERAMA DO PORTO DO SOO

Ações de demonstração para preparação do local para instalação de plantas micorrizadas.

ÁREA FLORESTAL DE MORTÁGUA
JUNTO AO ECOCENTRO

09:00

PÚBLICO ALVO: Geral • Participantes em Particular
• Participação Presencial, NR, mínimo: 20
• Inscrição em f4f.sera.pt até 16 de Abril

ORGANIZAÇÃO:

COLABORAÇÃO:

SEM FLORESTA NÃO TEMOS FUTURO

AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

25 DE NOVEMBRO 2022

CONTROLO DE INVASORAS
NA ÁREA DE PLANTAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES

ÁREA FLORESTAL DE MORTÁGUA
sob a gestão da Câmara Municipal de Mortágua
JUNTO AO ECOCENTRO

9h

PÚBLICO: PÚBLICO EM GERAL E ESTUDANTES EM PARTICULAR

PARCEIROS / COLABORAÇÃO

MÁX. DE PARTICIPANTES: 25

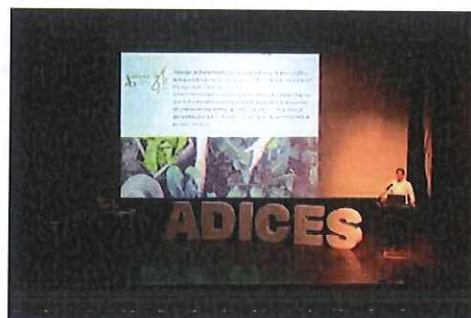
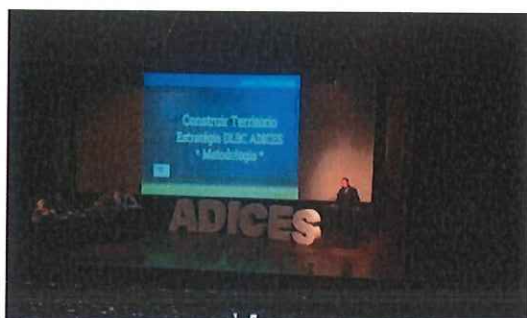
INSCRIÇÃO: f4f.sera.pt até 24 de Novembro

SEM FLORESTA NÃO TEMOS FUTURO

Preparação do próximo período de trabalho da ADICES 2022/2030

No contexto da Preparação do próximo período de trabalho 2022/2030, a ADICES promoveu uma reflexão sistemática com os diversos parceiros no território de intervenção. Pretendeu-se criar momentos que permitissem contributos para a construção futura da Estratégia de Desenvolvimento Local da ADICES para 2022/2030.

A primeira iniciativa foi a Sessão de apresentação da *Metodologia para a Construção da Estratégia de Desenvolvimento Local do Território da ADICES* que decorreu em outubro no Teatro Clube em Mortágua e onde foi apresentada a equipa que está a colaborar com ADICES e a metodologia que vamos ao longo deste período desenvolver em conjunto.



A metodologia apresentada centrou-se na dinamização de sessões temáticas participativas nos 5 concelhos e deram continuidade ao trabalho já efetuado no quadro do «PACTO 2020 – Rotas do Desenvolvimento – Um compromisso para o território», assegurando um compromisso com o desenvolvimento local-rural assente numa abordagem colaborativa de consciencialização e planeamento participativo.

Estas sessões concelhias tiveram por principal objetivo motivar o envolvimento de atores locais/ promover a animação local em diferentes domínios temáticos estratégicos e recolher contributos para a “atualização do diagnóstico estratégico e do projeto territorial”, assim como sustentar a “atualização do Pacto Territorial”.

As sessões decorreram durante o mês de novembro e foram bastante participadas, envolvendo 95 participantes entre eles, associados, municípios, juntas de freguesia, beneficiários, produtores locais e empresários, entre outros. Elas decorreram pelos seguintes domínios temáticos: Em Águeda - *“Reforçar a Inovação, o Empreendedorismo e o Marketing Territorial na Área de Intervenção”*; em Carregal do Sal - *“Afirmar os Patrimónios, a Cultura, as Memórias e Tradições como Alicerces da Saúde e Bem Estar na Área de Intervenção”*; em Mortágua - *“Promover um Ecodesenvolvimento que olhe para a importância da Floresta e da Agricultura como suporte do Desenvolvimento Sustentável da Área de Intervenção”*; em Santa Comba Dão - *“Reforçar a Solidariedade, a Coesão e a Animação Territorial na Área de Intervenção”* e em Tondela *“Afirmar o Turismo e a Cadeia de Valor dos Produtos Turísticos da Área de Intervenção”*.

Apresentamos algumas evidências deste trabalho participativo.

Sessão Temática

"Reforçar a Inovação, o Empreendedorismo e o Marketing Territorial na Área de Intervenção" – Águeda



Sessão Temática

"Afirmar os Patrimónios, a Cultura, as Memórias e Tradições como Alicerces da Saúde e Bem Estar na Área de Intervenção" – Carregal do Sal



Sessão Temática

"Promover um Ecodesenvolvimento que olhe para a importância da Floresta e da Agricultura como suporte do Desenvolvimento Sustentável da Área de Intervenção" Mortágua



Sessão Temática
"Reforçar a Solidariedade, a Coesão e a Animação Territorial na Área de Intervenção"
 Santa Comba Dão



Sessão Temática
"Afirmar o Turismo e a Cadeia de Valor dos Produtos Turísticos da Área de Intervenção". Tondela



Federação Minha Terra

Eleitos os órgãos sociais da Federação Minha Terra para o triénio 2022-2025A Casa das Artes de Miranda do Corvo acolheu, no dia 7 de outubro de 2022, a Assembleia Geral da Federação Minha Terra que elegeu os novos órgãos sociais da Federação para o triénio 2022-2025. A Direção que, no cumprimento das disposições regulamentares integra associadas de todas as regiões NUTS II, passou a ser presidida pela ADICES - Associação de Desenvolvimento Local.



11 - CONTAS 20229

O ano 2022 foi marcado pela continuidade do PDR2020, com a continuação do trabalho nas medidas 10.2., e o início da nova medida 10.4.1.- Funcionamento e animação, as medidas 10.3 Cooperação, com o “Aldeias de Portugal”, com “Contrato Local de Desenvolvimento Social” - CLDS - 4G em Santa Comba Dão, no âmbito do POI SE, o SI2E, o + CO3SO, o “Forest For The Future” - F4F em Mortágua e a “Carta Gastronómica da Região” - no âmbito do CENTRO2020.

Salientamos que a contabilidade da ADICES se encontra organizada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, encontram-se em anexo os documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no anexo 1 - Balanço; anexo 2 - Demonstração de Resultados por Natureza, o anexo 3 – Demonstração de Fluxos de Caixa e o anexo 4 – Anexo às Demonstrações Financeiras, para o ano de 2022.

Seguidamente, analisa-se a situação das contas, no que respeita aos rendimentos e aos custos.

Demonstração de Resultados por Naturezas

A demonstração de resultados por naturezas revela um resultado líquido do período, no valor de 15.349,48€, cuja estrutura de Proveitos e Gastos se apresenta:

- Subsídios, Doações e Legados à exploração (75) = +398.009,53€
- Fornecimentos e Serviços Externos (62) = - 169.301,65€;
- Gastos com o Pessoal (63) = - 293.041,72€;
- Gastos de Depreciação e Amortização (64) = - 4.511,21€;
- Outros Rendimentos (78) = + 90.166,74€;
- Outros Gastos (68) = - 5.998,41€;
- Juros e Rendimentos Similares Obtidos (79) = + 26,20€;
- Resultado Líquido do Período = 15.349,48€

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados da demonstração de resultados, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

- **Subsídios à exploração (75)** - Esta conta apresenta um saldo de 398.009,53€ que provém dos subsídios do estado e outros entes, nomeadamente do PRD 2022, do POISE - CLDS-4G, do PO Centro - CCDRC

- **Fornecimentos e serviços externos (62)** - Esta conta apresenta o saldo de 169.301,65€, em custos suportados com o funcionamento da Associação e dos projetos, subdivididos da seguinte forma:

- Trabalhos especializados no valor de 76.154,55€, com especial destaque para a prestação de serviços, da Made In Action, Lda (23.025,00€), da Cancela Contabilidade, Lda (5.996,25€), do Oliveira das Neves, Lda (6.088,50€), da ATA (14.100,00€) e da i3000K; Lda (14.698,50€)

- A publicidade e propaganda no valor de 7.116,78€, com destaque para a publicação de anúncios e spots publicitários para a promoção e divulgação das medidas do PACTO 2022 e as placas de identificação das “Aldeias de Portugal”
- Vigilância e segurança no valor de 46,13€;
- Honorários no valor de 9.404,24€ com especial relevo para a prestação de serviços dos formadores para o CLDS, para o “Aldeias de Portugal” e os serviços de Higiene e limpeza;
- Conservação e reparações no montante de 39.641,35€, com destaque para as obras no edifício da Associação e os serviços de manutenção das viaturas e de equipamentos;
- Outros – Assinaturas de jornais no valor de 265,50€;
- Os materiais no valor de 6.871,89€, com destaque para o material de escritório, cópias e impressões e serviços para o projeto “Aldeias de Portugal”;
- A energia e os fluídos no valor de 11.113,29€, com os custos do consumo energético, de água e de combustíveis para as deslocações relacionadas com o funcionamento da Associação e com o acompanhamento dos projetos do PDR2022, Aldeias de Portugal, Carta Gastronómica, CLDS-4G e F4F;
- Deslocações, estadas e transportes no montante de 1.135,80€, com as portagens nas deslocações relacionadas com o funcionamento da Associação, o acompanhamento do PDR2022, do CLDS-4G e F4F, Aldeias Portugal e Carta Gastronómica da Região;
- Serviços diversos, no valor de 17.552,12€ distribuídos por:
 - Rendas e alugueres com o montante de 6.764,09€, relativos à renda da viatura alugada para o CLDS 4G e aluguer de transporte para o CLDS 4G;
 - Comunicação no valor de 3.096,86€, relacionada com o funcionamento geral da Associação, acompanhamento do PDR2022, do SI2E, do +CO3SO, do CLDS-4G, do F4F, do Aldeias Portugal e da Carta Gastronómica da Região;
 - Seguro das viaturas, e seguro multirriscos do edifício e dos painéis solares, no valor de 2.407,76€;
 - Despesas de representação no valor de 743,35€;
 - Limpeza, higiene e conforto no valor de 363,26€;
 - Outros serviços bancários no valor de 3.159,57€, relativos aos custos de manutenção da conta corrente, anuidades dos cartões MB, transferências interbancárias e juros das rendas da viatura;
 - Gastos com a garantia bancária, no valor de 1.017,23€, relativa ao adiantamento obtido no âmbito da Medida 10.4.1. – Funcionamento do PDR2022;

- **Gastos com Pessoal (63)** - Esta conta apresenta o saldo de 293.041,72€. Destacando-se aqui o facto de terem passado a ser 11 os funcionários ao serviço, ao longo do 2022.



Os custos encontram-se repartidos entre:

- Remunerações com o pessoal, que englobam os subsídios de férias e natal, no valor de 224.198,05€;
- Ajudas de custo no valor de 916,15€;
- Encargos sobre remunerações num total de 50.540,56€; em TSU, CGA, ADSE e Fundo de Garantia;
- Fundo de garantia do trabalho no montante de 73,81€;
- Seguros de acidentes de trabalho no valor de 3.789,68€;
- Medicina no Trabalho num total de 801,54€;
- Subsídio de alimentação dos técnicos no valor de 11.349,74€;
- Abono para falhas no valor de 1 200,00€.
- Formação externa do Pessoal no montante de 246,00€

- **Outros Rendimentos (78)** - Esta conta apresenta um saldo de 90.166,74€, com especial destaque para os rendimentos que advêm das quotizações dos associados, no valor de 77.314,00€, a receita proveniente da miniprodução de energia dos painéis fotovoltaicos instalados no edifício da Associação, no valor de 3.103,99€. E ainda a comparticipação dos Municípios no projeto “Carta Gastronómica da Região” correspondente à componente própria do projeto, no valor de 9.499,92€.

- **Outros Gastos (68)** - Esta conta apresenta um saldo de 5.998,41€, com destaque para:

- Impostos no montante de 3.260,10€, com especial destaque para o IMI e o IUC;
- Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 424.62€;
- Quotizações da FMT - Federação Munha Terra, da ATA – Associação do Turismo de Aldeia e da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, no montante de 2.300,00€;

- **Juros e rendimentos similares obtidos (79)** - Esta conta apresenta um saldo de 26,20€ relativo aos juros obtidos das aplicações financeiras.

- **Resultado líquido do período (818)** - Esta conta apresenta um saldo de 15.349,48€

Balanço

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados do balanço, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

Ativo não corrente: 913.337,54€

- Ativos Fixos Tangíveis (43) - Esta conta apresenta um saldo de 781.582,80€, distribuído entre terreno, edifício e outras construções, equipamento administrativo e de transporte e as depreciações acumuladas.
- Ativos Intangíveis (44) - Esta conta apresenta um saldo de 1.051,65€, devido à aquisição de programas para computadores.
- Investimentos Financeiros (14/41) - Esta conta apresenta o saldo de 130.703,09€, em que 125.000,00€ correspondem aos ativos financeiros, 4.000,00€ correspondem à participação da ADICES no Capital Social da ProRegiões, Lda e 1.703,09€ ao Fundo de compensação do trabalho.

Ativo corrente: 354.775,83€

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (26) - Esta conta apresenta o saldo de 10 000,00€, que diz respeito ao capital subscrito na ProRegiões, Lda.
- Outros ativos correntes (27) - Esta conta apresenta o saldo de 247.097,40€, que engloba os valores a receber, relativos aos projetos.
- Caixa e Depósitos bancários (11/12) - Estas contas apresentam o saldo de 97.678,43€.

Fundos Patrimoniais: €1.253.756,31€

- Resultados Transitados (56) - Apresentando o saldo de 784.480,69€ resultados transitados de anos anteriores.
- Excedentes de revalorização (58) - Apresentando o saldo de 648.437,26€, valor atribuído ao património da ADICES (edifício sede, viaturas, equipamentos administrativos e outros).
- Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais (59) - Apresentando o saldo de -194 511,12€, que diz respeito à doação dos *Dumpers* ao Município e Juntas de Freguesia de Carregal do Sal, ocorrida em 2014.
- Resultados líquidos do período (818) - Esta conta apresenta o saldo de - 15.349,48€.

Passivo corrente: €14.357,06€

- Fornecedores (22) - 4.786,24€ - Valor que diz respeito a faturas em trânsito e a regularizar em 2023.
- Estado e outros entes Públicos (24) - Esta conta apresenta o saldo de 9.570,82€ e refere-se a valores relativos a Segurança Social, IRS, CGA, ADSE, a regularizar em janeiro de 2023.



CONCLUSÃO

A análise económico-financeira apresentada sintetiza a situação patrimonial e financeira e os resultados alcançados pela ADICES em 2022.

Pelo exposto conclui-se que a ADICES obteve um Resultado Contabilístico no exercício de 2022 no valor de 15.349,48€, aumentando assim, os seus Fundos Patrimoniais neste valor.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022 e ainda que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

ADICES – Associação de Desenvolvimento Local

Santa Comba Dão, 29 março de 2023

ANEXOS

ATIVO
Ativo não corrente Ativos fixos tangíveis Bens do património histórico e cultural Ativos Intangíveis Investimentos Financeiros Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros Outros créditos e ativos não correntes
Ativo corrente Inventários Créditos a receber Estado e outros entes públicos Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros Diferimentos Outros ativos correntes Caixa e depósitos bancários
Total do ativo

NOTAS	DATAS	
	31-12-2022	31-12-2021
9	781 582.80	783 973.49
	1 051.65	1 051.65
16	130 703.09	131 412.22
	913 337.54	916 437.36
11		0.00
		0.00
12		0.00
	10 000.00	10 000.00
13	247 097.40	236 823.21
4 e 14	97 678.43	92 180.99
	354 775.83	339 004.20
	1 268 113.37	1 255 441.56

Fundos
Excedentes técnicos
Reservas
Resultados transitados
Excedentes de revalorização
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais
Resultado líquido do período
Total dos fundos patrimoniais
PASSIVO
<i>Passivo não corrente</i>
Provisões
Provisões específicas
Financiamentos obtidos
Outras dívidas a pagar
<i>Passivo corrente</i>
Fornecedores
Estado e outros entes públicos
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
Financiamentos obtidos
Diferimentos
Outros passivos correntes
Total do Passivo
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

	784 480.69	823 531.19
	648 437.26	648 437.26
	-194 511.12	-194 511.12
	15 349.48	-39 050.50
	1 253 756.31	1 238 406.83
	0.00	0.00
15	4 786.24	7 877.10
12	9 570.82	9 157.63
	14 357.06	17 034.73
	14 357.06	17 034.73
	1 268 113.37	1 255 441.56

Demonstração de Resultado por Natureza (31.12.2022)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	+	5		
Subsídios, doações e legados à exploração	+		398 009.53	270 097.07
Variação nos inventários de produção	./-/+			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-		-169 301.65	-91 840.65
Gastos com o pessoal	-		-293 041.72	-300 766.90
Gastos de Depreciação e Amortização	-		-4 511.21	-5 001.07
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	./-/+			
Provisões (aumentos / reduções)	./-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	./-/+			
Outras imparidades (perdas / reversões)	./-/+			
Aumentos / reduções de justo valor	./-/+			
Outros rendimentos	+	7	90 166.74	93 859.08
Outros gastos	-	8	-5 998.41	-5 452.55
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos			15 323.28	-39 105.02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	./-/+			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			15 323.28	-39 105.02
Juros e rendimentos similares obtidos	+	10	26.20	54.52
Juros e rendimentos similares suportados	-		0.00	0.00
Resultado antes de impostos			15 349.48	-39 050.50
Imposto sobre o rendimento do exercício		./-/+		
Resultado líquido do período			15 349.48	-39 050.50



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		0.00	0.00
Pagamentos a Fornecedores		-169 355.44	-97 293.20
Pagamentos ao Pessoal		-293 041.35	-300 766.40
Caixa gerada pelas operações		-462 396.79	-398 059.60
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		445.76	347.71
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		71 533.26	-51 431.72
Fluxos das actividades operacionais (1)		-390 417.77	-449 143.61
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 120.52	-4 205.48
Activos Intangíveis			-900.77
Investimentos financeiros			
Outros Activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao investimento		398 009.53	270 097.07
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		395 889.01	264 990.82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		26.20	54.52
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de actividades de financiamento (3)		26.20	54.52
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		5 497.44	-184 098.27
Efeitos das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		92 180.99	276 279.26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		97 678.43	92 180.99

Demonstração (individual/consolidada) das alterações nos Fundos Patrimoniais (31.12.2022)

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Prprio atribudo aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Prprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	823 531,19	0,00	648 437,26	-194 511,12	-39 050,50	1 238 406,83
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Prmeira adopção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-39 050,50	0,00	0,00	0,00	54 399,98	15 349,48
	RESULTADO INTEGRAL											54 399,98	15 349,48
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-39 050,30	0,00	0,00	0,00	54 399,98	15 349,48
	Realizações de capital												
	Realizações de prémios de emissão												
	Distribuições												
	Entradas para cobertura de perdas												
	Outras operações												
	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	784 480,69	0,00	648 437,26	-194 511,12	15 349,48	1 253 756,31



DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe													
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transítidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		0,00				0,00		782 519,06		648 437,26	-194 511,12	41 012,13	1 277 457,33		1 277 457,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								41 012,13		0,00	0,00	-80 062,63	-39 050,50		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41 012,13	0,00	0,00	0,00	-80 062,63	-39 050,50	0,00	-39 050,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41 012,13	0,00	0,00	0,00	-80 062,63	-39 050,50	0,00	-39 050,50
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															0,00
Realizações de prémios de emissão															0,00
Distribuições															0,00
Entradas para cobertura de perdas															0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	823 531,19	0,00	648 437,26	-194 511,12	-39 050,50	1 238 406,83	0,00	1 238 406,83

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ADICES – Associação de Desenvolvimento Local é uma Associação constituída em 21 de janeiro de 1991, com sede na Avenida General Humberto Delgado, nº 19 em Santa Comba Dão e sem fins lucrativos, à qual foi atribuído o número de contribuinte 502 573 430, e constituída por cinco municípios sendo:

- Município de Águeda
- Município de Carregal do Sal
- Município de Mortágua
- Município de Santa Comba Dão
- Município de Tondela

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo – ESNL.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os dispêndios com reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das

perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Instrumentos Financeiros

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

i) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as que compreendem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4- FLUXOS DE CAIXA

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2022			31.12.2021		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	352,74 €		352,74 €	352,70 €		352,70 €
	...			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	352,74 €	0,00 €	352,74 €	352,70 €	0,00 €	352,70 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	97 325,69 €		97 325,69 €	91 828,29 €		91 828,29 €
	Outros depósitos bancários			0,00 €			0,00 €
	...			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	97 325,69 €	0,00 €	97 325,69 €	91 828,29 €	0,00 €	91 828,29 €
Outros equivalentes de caixa	Títulos de Participação			0,00 €			0,00 €
	Subtotais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais		97 678,43 €	0,00 €	97 678,43 €	92 180,99 €	0,00 €	92 180,99 €

5- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2022	2021
Trabalhos Especializados	76 154,55 €	43 697,89 €
Publicidade e Propaganda	7 116,78 €	5 366,17 €
Vigilância e segurança	46,13 €	43,05 €
Honorários	9 404,24 €	1 273,20 €
Conservação e reparações	39 641,35 €	1 176,46 €
Outros	265,50 €	407,41 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €	14,25 €
Material de escritório	3 473,36 €	2 477,78 €
Artigos para oferta	314,30 €	977,88 €
Outros	3 084,23 €	804,36 €
Eletricidade	8 099,41 €	4 847,98 €
Combustíveis	2 710,14 €	2 317,34 €
Água	303,74 €	302,10 €
Deslocações e estadas	1 135,80 €	9 215,15 €
Rendas e alugueres	6 764,09 €	5 750,49 €
Comunicação	3 096,86 €	3 353,10 €
Seguros	2 407,76 €	2 262,55 €
Contencioso e notariado	0,00 €	74,44 €
Despesas de representação	743,35 €	617,95 €
Limpeza, higiene e conforto	363,26 €	1 540,50 €
Outro serviços	3 159,57 €	3 134,73 €
Gasto com garantias bancárias	1 017,23 €	2 185,87 €
TOTAL	169 301,65 €	91 840,65 €

6- GASTOS COM O PESSOAL

	2022	2021
Vencimentos	224 198.05 €	231 012.18 €
Ajudas de custo	916.15 €	376.50 €
Encargos com remunerações	50 466.75 €	52 853.01 €
Fundo de garantia do trabalho	73.81 €	73.01 €
Seguro de acidentes no trabalho	3 789.68 €	3 075.13 €
Medicina no trabalho	801.54 €	709.99 €
Subsidio de alimentação	11 349.74 €	11 467.08 €
Subsidio de alimentação - formandos	0.00 €	0.00 €
Subsidio de transporte - formandos	0.00 €	0.00 €
Abono para falhas	1 200.00 €	1 200.00 €
Formação externa do pessoal	246.00 €	0.00 €
TOTAL	293 041.72 €	300 766.90 €

7- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos incluem os rendimentos a seguir discriminados:

	2022	2021
Quotizações	77 314.00 €	74 820.00 €
Painéis fotovoltaicos	3 103.99 €	3 445.21 €
Ganhos em sinistros	0.00 €	15 593.87 €
Correções relativas a anos anteriores	248.83 €	0.00 €
Comparticipação na Carta Gastronómica	9 499.92 €	0.00 €
TOTAL	90 166.74 €	93 859.08 €

8- OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas correspondem a gastos relativos às seguintes sub rubricas:

	2022	2021
Impostos directos		
IMI - Imposto municipal sobre imóveis	2 875.69 €	2 945.51 €
Comissões bancárias	0.00 €	0.00 €
IUC das viaturas	384.41 €	407.02 €
Taxas	0.00 €	0.00 €
Quotizações - Fed. Minha Terra, ATA e Animar	2 300.00 €	2 100.00 €
Correções relativas a anos anteriores	424.62 €	0.00 €
Outros gastos e perdas	13.69 €	0.02 €
TOTAL	5 998.41 €	5 452.55 €

9- ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	1 037.92 €	1 037.92 €
Edifícios e Outras construções	477 621.64 €	477 621.64 €
Equipamento básico	168 270.16 €	168 270.16 €
Equipamento de transporte	38 139.91 €	38 139.91 €
Equipamento administrativo	99 738.19 €	97 617.67 €
Outros ativos fixos tangíveis	39 505.05 €	39 505.05 €
Diminuições	0.00 €	0.00 €
Depreciações	-42 730.07 €	-38 218.86 €
Quantia escriturada líquida final	781 582.80 €	783 973.49 €

10- JUROS E GASTOS SIMILARES

	2022	2021
Juros suportados	0.00 €	0.00 €
Juros obtidos	26.20 €	54.52 €
	26.20 €	54.52 €

11- CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica clientes apresentava as seguintes maturidades:

a Receber	2022	2021
< 90 dias	0.00 €	0.00 €
90 - 180 dias	0.00 €	0.00 €
>180 dias	0.00 €	0.00 €
	0.00 €	0.00 €

12- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (cativo):

	2022	2021
IRC	439.19 €	432.07 €
IRS - trabalho dependente	3 085.00 €	2 784.00 €
IRS - Trabalho Independente	189.39 €	-309.80 €
TSU - segurança Social	5 857.24 €	6 235.04 €
ADSE	0.00 €	45.15 €
Caixa Geral de Aposentações	0.00 €	-28.83 €
TOTAL	9 570.82 €	9 157.63 €

13- OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

	2022	2021
Acréscimos de rendimentos:		
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.4.1	31 976.61 €	31 976.61 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 20.2.2- RRN	2 830.64 €	4 966.66 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.3.1 - GREEN	25 183.15 €	34 099.62 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.3.1 - ALDEIAS PORT.	24 719.39 €	11 008.05 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.3.1 - "MUE"	196.99 €	196.99 €
Portugal 2020 - PDR- Medida 10.4.1 - 2ª FASE	58 230.95 €	0.00 €
Portugal 2020 - POISE - Inclusão	7 483.61 €	7 483.61 €
Portugal 2020 - POISE - CLDS 4G	56 930.35 €	104 865.18 €
Portugal 2020 - CENTRO-08-5864-FSE-000010 - Cap.	52 403.59 €	52 403.59 €
Portugal 2020 - CENTRO-08-5864-FSE-000031 - F4F	11 972.88 €	13 406.66 €
Adiantamentos:		
Adiantamento PDR - Medida 10.4.1	-29 982.31 €	-29 982.31 €
Município de Santa Comba Dão	-12.43 €	-12.43 €
Município de Mortágua	-23.57 €	-23.57 €
Municípios - Quotas:		
Município de Santa Comba Dão	5 187.55 €	1 446.55 €
Município de Águeda	1 247.00 €	6 235.00 €
Município de Tondela	-1 247.00 €	-1 247.00 €
TOTAL	247 097.40 €	236 823.21 €

14- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava as seguintes composições:

	2022	2021
Caixa	352,74 €	352,70 €
Depósitos bancários		
CA - Caixa Agrícola	71 075,79 €	33 003,04 €
CGD - Caixa Geral de Depósitos	26 249,90 €	58 825,25 €
	97 678,43 €	92 180,99 €

15- FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica fornecedora apresentava as seguintes maturidades:

a Pagar	2022	2021
< 90 dias	4 786.24 €	7 877.10 €
90 - 180 dias	0.00 €	0.00 €
>180 dias	0.00 €	0.00 €
	4 786.24 €	7 877.10 €

16- OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2022	2021
Ativos Financeiros	125 000.00 €	125 000.00 €
Investimentos Financeiros	5 703.09 €	6 412.22 €
Total	130 703.09 €	131 412.22 €

A Direção

O Contabilista Certificado



